FOLHA de São Caetano
Publicado em 11/10/2022 - 18:48

Coluna Boca Maldita - Vitória maiúscula

Carlinhos Lira editor da Folha de São Caetano

Boca Maldita

Vitória maiúscula

Thiago Auricchio foi o grande vencedor das eleições no dia 2 em São Caetano. Não só se reelegeu, como cravou seu nome na história da cidade como o deputado estadual mais votado em todos os tempos. Fruto de muita sola de sapato gasta, um grupo empenhado e bem articulado e um mandato bem executado.

De quebra

Quem também sagrou-se vencedor com láureas foi seu pai, o prefeito em quarto mandato Auricchio. Mais uma vez ele mostrou sua força política e popular em São Caetano, e mostrou-se um puxador de votos de primeira não somente na cidade, mas em toda a região e em São Paulo. Afinal, Auricchio tem a imagem de gestor dos mais competentes, um dos expoentes do Brasil. E faz por merecer.

Arregaçando as mangas

Para quem costuma dizer que em sua casa só há dois políticos, o marido e o filho, Denise Auricchio nesta campanha foi às ruas com afinco defender a reeleição de Thiago. Fez caminhadas, comandou reuniões e falou com propriedade sobre as conquistas da Administração Municipal e do mandato do filho. Estaria nascendo a terceira política da família?

Justiça Eleitoral injusta?

Não foram poucas as queixas de eleitores no domingo, 2 de outubro, dia do primeiro turno das eleições gerais. Filas nas seções, dificuldades na leitura biométrica e mudanças, sem avisos prévios, dos locais de votação. Tais dificuldades espantaram os votantes das urnas, muitos não quiseram esperar e trocaram o direito de exercer a cidadania por uma multa eleitoral.

Acessibilidade

Fora das linhas ideológicas-partidárias e da polarização, o eleitor mais idoso e aquele com deficiência ou mobilidade reduzida tiveram o direito ao voto impedido por erros da própria Justiça Eleitoral. Isso porque, na maioria dos colégios as seções as respectivas urnas ficam no andar superior, ou seja, para ter acesso a elas, na maioria das vezes é preciso subir algumas dezenas de degraus. Ajustes precisam ser feitos, justamente para o direito ser universal e igualitário. Mudanças de seções, sem aviso aos eleitores, atrasou a votação e causou transtornos.

TSE

O Tribunal Superior Eleitoral, presidido por Alexandre de Moraes, informou que está atento a todos os problemas e que adotará medidas para mitigar os transtornos no segundo turno.

Por outro lado...

Apesar dos transtornos, a apuração dos votos ocorreu sem intercorrências e de forma ágil. Às 21h25 de domingo, o resultado do segundo turno era anunciado, pois 96,93%, das urnas haviam sido abertas e os sufrágios, computados.

Segurança

O TSE divulgou nesta quarta-feira (5), que todos os testes de integridade das urnas eletrônicas tiveram 100% de aprovação nas 58 seções eleitorais em que a auditoria foi realizada. Participaram do projeto-piloto 12,9% dos eleitores presentes. Segundo o ministro Alexandre de Moraes "são 20 anos de absoluta lisura das urnas eletrônicas com comprovação imediata do teste de integridade".

O resultado da experiência

Entendedor do processo eleitoral como poucos, o vereador Pio Mielo (PSDB), que coordenou a campanha de Thiago em São Caetano, é outro que tem papel importante na marca histórica conquistada pelo deputado estadual na cidade. Foi decisivo em muitos momentos. Experiência para isso não lhe falta. Afinal, foi o campeão de votos nas últimas eleições para a Câmara, que presidiu duas vezes. Ganhou muitos pontos com os Auricchio nesse pleito.

Sumiu

O ex-prefeito de São Caetano do Sul Paulo Pinheiro, que passou os últimos anos no ostracismo da política, voltou a aparecer nestas eleições como candidato a deputado estadual pelo União Brasil. Acanhado e sem muitos apoiadores, Pinheiro parecia mais um anônimo por entre as pessoas. Apesar de ter colocado uma "pequena tropa" e montar seu comitê central na Avenida Presidente Kennedy, poucos foram o que aderiram à sua campanha, se bem que, mesmo se tivesse uma votação expressiva, o suficiente para ser eleito, não assumiria a vaga, afinal, sua candidatura estava indeferida sub judice. Pinheiro foi enquadro na Lei da Ficha Limpa por causa do imbróglio envolvendo a licitação de publicidade no seu governo, envolvendo a agência Rango. No entanto, na totalização dos votos, o perfil de Pinheiro não é localizado, ou seja, foi literalmente excluído.

Vencedor

Nem sempre é preciso vencer para sagrar-se campeão. Pelo menos no ponto de vista político e com projeções futuras. Fabio Soares, vereador de São Caetano e filiado ao PSDB, sem grandes recursos e uma campanha simples, atingiu, apenas com o diálogo e apoio de amigos e familiares, a marca de 5.792 votos. Parece pouco, mas se atingir esta votação em uma eventual eleição municipal para vereador, será o mais votado da cidade.

Turma da legalização

Bruna Biondi, também vereadora de São Caetano, entrou na disputa para uma das cadeiras da Alesp (Assembleia Legislativa de São Paulo) defendendo pautas controversas, como a legalização da maconha. A filiada ao Psol, com sua "chapa" para o mandato coletivo, e com campanha bem longe da cidade na qual foi eleita, atingiu a marca de 8.304 votos.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha de São Caetano - São Caetano do Sul/SP

Seção: Coluna **Pagina:** 3

Copyright © Clipclap 2025.